



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Neonatais Por Sepse Bacteriana No Brasil No Período De 2014 A 2017

Autores: CLARISSA TEIXEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VICTOR GABRIEL DE SANTANA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ITALO RUAN RIBEIRO CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARCELA BELLO LIMA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), AMANDA FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RUTH DANIELE PEREIRA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), PATRÍZIA LISIEUX PRADO PAIXÃO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), KAROLINE ALVES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: Sepse neonatal é uma síndrome clínica que se manifesta por sinais sistêmicos de infecção acompanhados pela presença de bacteremia. Persiste como causa significativa de morbimortalidade neonatal, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos neonatais por sepse bacteriana no Brasil no período de 2014 a 2017. MÉTODOS: Realizou-se uma análise retrospectiva dos dados obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) acerca dos óbitos no Brasil no período de 2014 a 2017 decorrentes de sepse bacteriana na faixa etária de 0 a 28 dias de vida. RESULTADOS: Foram registrados 11.164 óbitos decorrentes de sepse bacteriana no período neonatal, o que correspondeu a 10,73 de todos os óbitos nessa faixa etária. Dentre os óbitos por sepse bacteriana neonatal, 56,2 dos acometidos pertenciam ao sexo masculino e 49,8 eram pardos. Ademais, 73,3 eram prematuros, 76,7 possuíam baixo peso ao nascer e 54,5 estavam no período neonatal precoce. CONCLUSÕES: A sepse bacteriana é uma importante causa de mortalidade neonatal no Brasil, sendo responsável por cerca de 10 de todos os óbitos na faixa etária em questão. Aspectos como prematuridade, baixo peso ao nascer e período neonatal precoce, por estarem associados a maior imaturidade do sistema imunológico, correlacionam-se com taxas mais elevadas de óbitos por sepse neonatal. Assim, é de suma importância o diagnóstico precoce e o manejo adequado da sepse bacteriana neonatal, a fim de reduzir a morbimortalidade associada e garantir uma assistência à saúde de qualidade a esses pacientes.